

5º Fórum Latino-Americano de  
**Qualidade e Segurança na Saúde**

# Impactos da Implantação da Comissão de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares na Qualidade da Assistência.

**RODRIGUES, C. M. A.,** FIGUEIREDO, T.O., MESQUITA, M.G.R., KHALIL, D., GOUVEA, G., DUARTE,  
C.C.M., NOGUEIRA, C.M, GOES, S.M.C., MAGALHÃES, A. M., REIS, R.G., AVANCINI, B.S.

claricearaujo@hucff.ufrj.br

# INTRODUÇÃO

A gestão de recursos materiais em serviços de saúde envolve as etapas desde Planejamento estratégico até o armazenamento no depósito final (CHIAVENATTO, 2005).

o cenário inicial encontrado na instituição perpassava por:

- Falta recorrente de insumos básicos;
- Profissionais estressados e insatisfeitos
- Cota semanal insuficiente
- Notificações de desvios de qualidade de materiais
- Material recebido no setor diferente do material solicitado
- Problemas no fluxo de entrega dos insumos
- Comunicação ineficiente;

Aumento da complexidade assistencial

Avanço das tecnologias

Maior quantidade de opções tecnológicas

Necessidade de organização da gestão dos recursos

Acesso a materiais e equipamentos de qualidade

Redução de custos  
Qualidade assistencial  
Segurança do paciente

# OBJETIVOS

- Compartilhar experiência da estruturação da Comissão de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM) e seu processo de trabalho, inspirado pela gestão de projetos;
- Apresentar as implicações da estruturação desta Comissão para a prática assistencial no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ).

# MÉTODOS

Abordagem quanti-qualitativa, do tipo descritiva exploratória.

Gestão por Processos;

Brainstorming;

PDCA;

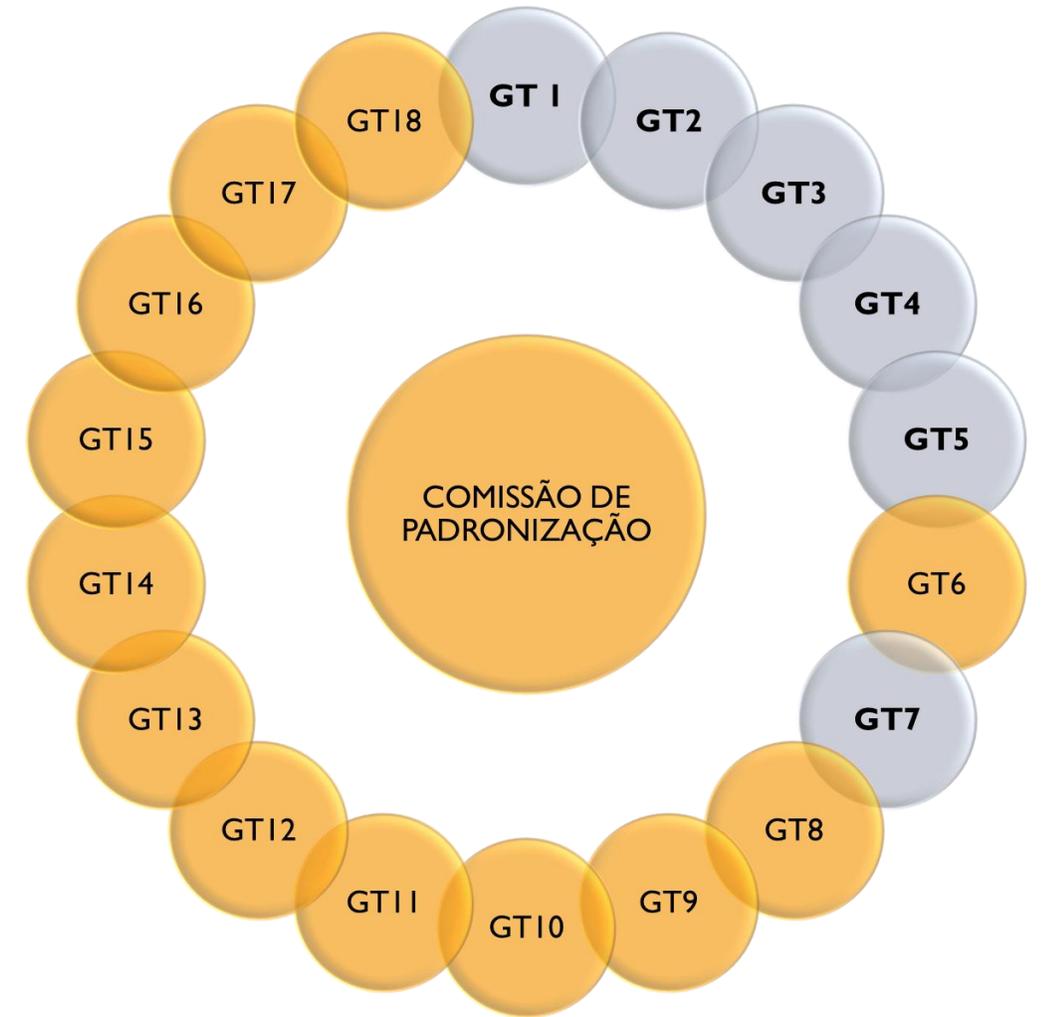
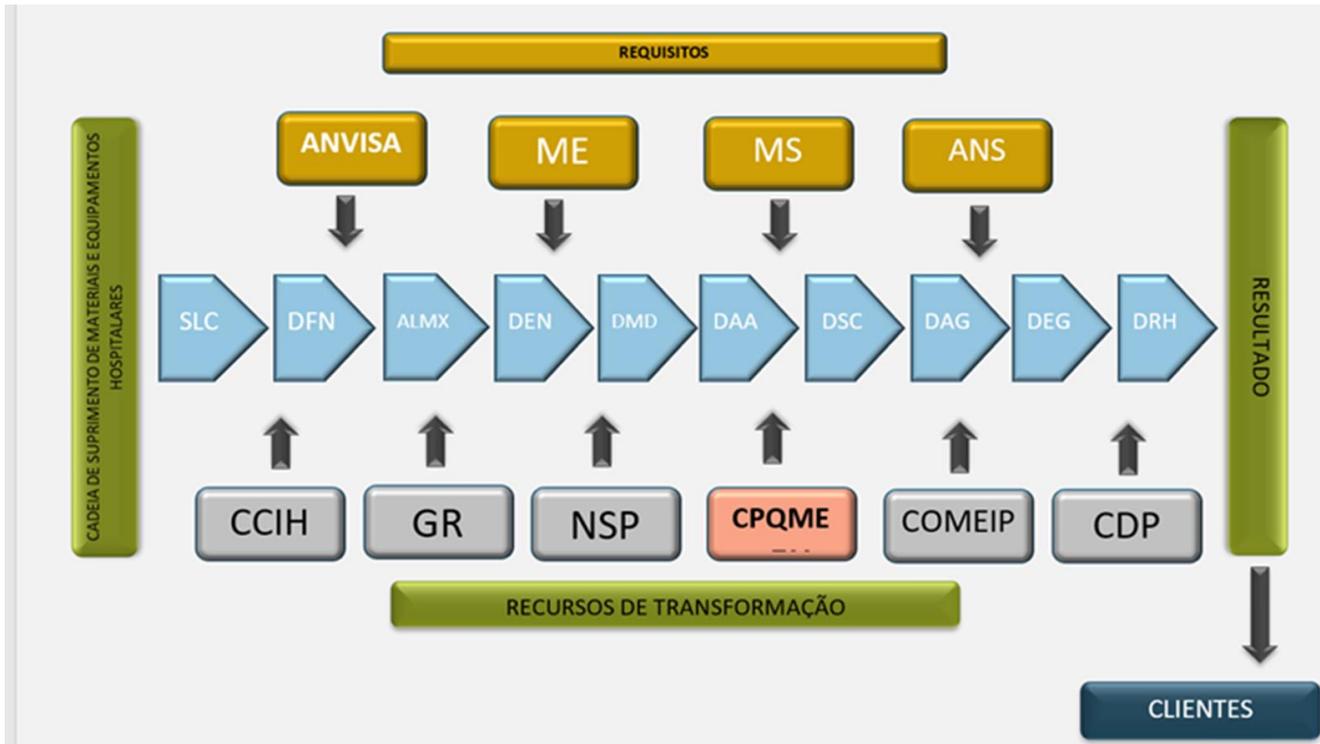
Fluxograma

Matriz GUT,

Benchmarking

Instrumento de Verificação de Consumo de Insumos Básicos.

# RESULTADOS



# RESULTADOS



# CONCLUSÃO



- A utilização das ferramentas de gestão de qualidade foi indispensável ao direcionamento das ações de planejamento e abordagens corretivas nos pontos identificados como nós críticos;
- Observou-se maior participação ativa da equipe como ator social de fundamental importância para a identificação, avaliação e garantia da gestão adequada da qualidade dos insumos adquiridos.

## • Referências

- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Metodologia de Gerenciamento de Projetos do SISP. Brasília: MP, 2011.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Gestão Pública. Programa Gespública –Benchmarking Colaborativo: Guia Metodológico; Brasília; MP, SEGEP, 2013.
- CHIAVENATTO I. Administração de materiais: uma abordagem introdutória. Editora Campos. Rio de Janeiro, 2005.
- DEMING WE. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques-Saraiva, 1990.
- KURCGANT P (coord). Gerenciamento em Enfermagem. 2 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2010.